



TESTE DE SENSIBILIDADE DE CARRAPATOS A CARRAPATICIDAS NO MUNICÍPIO DE AMAJARI

Thainá Magalhães Santana¹, Wilma Gonçalves de Faria², Alessandra de Campos Fortes³, Suzane Souza Braga⁴, Hinara Farias Amorim⁵, Israel Leite Araújo Barbosa⁶

¹Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR e-mail: thaina.roraima@gmail.com; ²Profa. Dra. do curso técnico em agropecuária CAM/IFRR e-mail: wilma.faria@ifrr.edu.br; ³Profa. Me. do curso técnico em agropecuária CAM/IFRR e-mail: alessandra.fortes@ifrr.edu.br; ⁴Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: suzanebraga.roraima@gmail.com; ⁵Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: hinara.farias@gmail.com; ⁶Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: israel.leitebarbosa@gmail.com

Introdução

O carrapato dos bovinos (*Rhipicephalus (Boophilus) microplus*) é considerado um dos ectoparasitos de maior importância econômica na pecuária por acarretar diversos prejuízos no rebanho bovino e ao produtor.

O uso de acaricidas químicos ainda constitui-se no principal instrumento de controle. A maior parte dos produtores combate o carrapato, quando observa presença dos parasitos fixados nos bovinos. Tornando a prática insuficiente para exterminar e controlar a população de carrapatos existente nos rebanhos. As principais consequências serão a disseminação da resistência dos carrapatos aos medicamentos e os prejuízos econômicos.

O objetivo dessa pesquisa é identificar a incidência e uma possível resistência dos carrapatos dos bovinos de corte da região da Vila Brasil, no município de Amajari-RR.

Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

Foi feito um levantamento através de questionários com perguntas diretas aplicados a dez produtores dos problemas com as carrapatos em bovinos. As fêmeas ingurgitadas foram coletadas manualmente nos animais e separadas em três tratamentos, amitraz a 12,5%, cipermetrina a 15% e deltametrina a 25%, com diluições diferentes, 1:10, 1:100, 1:1000. A incidência de carrapatos nos rebanhos foi classificada conforme presença dos parasitas nos animais em baixa (<10%), media (11 a 60%) e alta (>61%).



Cada grupo de fêmeas ingurgitadas foram pesados em balança analítica para mensuração dos pesos e, posteriormente, transferido para um becker, contendo 50 mL da solução a ser testada. Após cinco min. elas foram transferidas para placas de Petri, identificadas e levadas à incubadora DBO à 28°C (+1) e umidade relativa de 80%. Após ocorrer a ovoposição, as posturas de cada grupo foram pesadas.

Resultados e Discussão

Os rebanhos avaliados até o momento não são puros sendo misturas de diversas raças zebuínas como a Nelore, a Gir e a Brahma. As fazendas visitadas tem rebanhos variando de 10 a 800 animais, sendo a média geral de 207 animais. Todas as fazendas tem área maior que 200 hectares de terra.

Das fazendas visitadas 62,5% usam apenas pastagem natural e 37,5% usam pastagem natural e cultivada, 100% das fazendas não suplementa os animais no cocho no período da seca.

As fazendas visitadas para o controle dos carrapatos utilizam diferentes fármacos como amitraz (20%) cipermetrina (40%), deltametrina (30%) e ivermectina (10%) na forma de Pour-on (80%), pulverização (10%) e injetável (10%). Em 70% das fazendas a incidência de carrapatos é pequena, em 20% é media e em 10% a incidência é alta. Em todas as fazendas foi observado o uso quinzenal e até semanal dos carrapaticidas.

Nas amostras de carrapatos coletadas não foi observado resistência aos medicamentos utilizados que apresentaram eficiência acima de 90%, para todas as diluições estudadas. Não havendo resistência dos carrapatos aos medicamentos.

Considerações

A baixa incidência de carrapatos se deve a vários fatores como uso excessivo de medicamentos carrapaticidas, uso de animais zebuínos, baixa taxa de lotação de animais por área com áreas de pastejo grandes e as constantes queimadas durante o ano todo na região.